

Esforço concentrado deve ser adiado para setembro

por Aldo Renato Soares
de Brasília

O esforço concentrado da Câmara dos Deputados deverá ser adiado para a segunda quinzena de setembro porque não será possível reunir os parlamentares nos próximos dias 12, 13 e 14 — período previsto anteriormente para a votação de matérias urgentes no Congresso Nacional.

A maioria dos deputados ainda se encontra-se nas bases eleitorais concluindo as articulações estabelecidas pelas convenções realizadas no último fim de semana.

O líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Pimenta da Veiga (MG), disse ontem que as primeiras consultas que fez junto às lideranças partidárias indicam que o esforço concentrado só será possível na segunda quinzena de setembro.

Pimenta da Veiga afirmou que os decretos-leis que complementam as alterações no plano de estabilização econômica — que foram encaminhados terça-feira ao Congresso — não deverão passar por curso de prazo. Ele argumentou que o período de discussão e votação do decreto-lei, de 45 dias, começa a contar a partir da leitura da matéria em plenário.

Os funcionários mais antigos do Congresso acreditam, porém, que dificilmente os decretos-leis terão condições de ser lidos na sessão conjunta, que necessita do quórum de doze senadores e oitenta deputados.

O presidente da Mesa pode abrir a sessão com base no número de parlamentares inscritos e não nos presentes em plenário. Se um membro do Congresso pedir verificação de quórum, a matéria sai da pauta.

GAZETA MERCANTIL